

# ES tem mais mortes violentas

Dados do IBGE divulgados ontem mostram que o Estado é o primeiro no Brasil em número de mulheres jovens que morrem em decorrência da violência

AJ22192

NUNO MORAES

O Espírito Santo é o primeiro colocado em número de mulheres jovens – com idade entre 15 e 24 anos – vítimas de mortes violentas no país. Os dados são da pesquisa Estatísticas do Registro Civil 2002, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresentada ontem, que analisa informações fornecidas pelos cartórios e varas de família de todo o país sobre nascimentos, óbitos, casamentos e separações.

O percentual de óbitos violentos cresceu em relação à década de 90. No Espírito Santo, em 1991, ocorreram 19,94 mortes violentas para cada grupo de 100 mil mulheres de 15 a 24 anos. Em 2002, este número subiu para 44 mortes. Em seguida aparecem Amapá (30,4), Mato Grosso (29,9), Roraima (29,4), Rondônia (27,7), Mato Grosso do Sul (24,6) e São Paulo (23,4).

Em relação ao grupo de homens, o Espírito Santo aparece em quarto lugar no país em número de mortes relacionadas a causas violentas na mesma faixa etária. A cada grupo de 100 mil, na faixa dos 15 aos 24 anos, morreram 228,2 homens. O Rio de Janeiro, com 270,3 mortes, lidera esse ranking, seguido pelo Amapá (244,1) e São Paulo (233,9).

## Motivos

Para o delegado Danilo Bahiense, titular da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), um dos principais motivos para o aumento de mortes violentas

entre jovens é a desestruturação familiar, impedido uma boa formação social para as crianças.

“Não se pode esperar muito de uma criança que cresce num ambiente pouco favorável ao desenvolvimento do bom caráter e de valores morais de bem. A educação familiar é a base de tudo”, afirmou.

Para o delegado, bons exemplos, diálogo e a consciência dos pais de que é preciso abri mão de algumas coisas, para se poder criar bem os filhos, estão em falta nas famílias de hoje.

“É necessário a consciên-

cia de que se deve criar um filho para o mundo, impondo-se os limites necessários. Se ele receber uma boa base moral, o que vier de ruim durante a vida não afetará esse ensinamento”, concluiu Danilo Bahiense.

O secretário de Segurança Pública, Rodney Rocha Miranda, não se pronunciou sobre a pesquisa do IBGE, alegando desconhecimento total do estudo e da metodologia utilizada. A Polícia Civil informou não ter condições de levantar demais dados estatísticos a respeito do assunto em apenas um dia.

## DEPOIMENTO

### ‘A FAMÍLIA SE SENTE CULPADA’

“A família está se sentindo um pouco culpada, ao ver que algumas coisas poderiam ter sido feitas, e que talvez evitassem esse crime. Conversas, explicações. Não adianta querer criar uma pessoa de forma repressiva, porque ela vai acabar fazendo de forma escondida. Sexo ninguém vai deixar de fazer. Mas, se fizer com conhecimento e informação, vai evitar a possibilidade de uma gravidez indesejada ou doença. Minha sobrinha e até mesmo o autor do crime, que se dizia ex-namorado dela, foram vítimas dessa socie-

dade em que vivemos hoje, onde faltam políticas sociais para os jovens. Educação é fundamental, mas também tem que ter a boa formação familiar. Só assim poderemos evitar coisas como esse crime que abalou toda a família. O motivo da morte da minha sobrinha, Cláudia, foi o fato de ela estar grávida de quatro meses do ex-namorado, que era o pai da criança e hoje está preso. Precisamos tirar o Espírito Santo do topo dessas pesquisas sobre violência, como tem sido noticiado nos últimos anos”.

### Alcione Pinheiro

36 anos, tio de Cláudia Pinheiro Alves, 15 anos, assassinada a tiros em junho de 2002, pelo ex-namorado, na época com apenas 17 anos

## Perfil

A Estatística do Registro Civil de 2002, divulgada ontem pelo IBGE, mostra o Espírito Santo em posição de destaque em relação à violência.

### Mortes relacionadas a causas violentas em 2002

Por cada grupo de 100 mil mulheres entre 15 a 24 anos

No Espírito Santo



Amapá	30,4
Mato Grosso	29,9
Roraima	29,4
Rondônia	27,7
Mato Grosso do Sul	24,6
São Paulo	23,4

Por cada grupo de 100 mil homens entre 15 a 24 anos

O Espírito Santo aparece em 4º lugar no país

### Ranking

1º Rio de Janeiro	270,3
2º Amapá	244,1
3º São Paulo	233,9
4º Espírito Santo	228,2

Do total de **17.398** pessoas residentes no Espírito Santo que faleceram ano passado, 1.215 tinham entre 15 e 24 anos. Eram **752 homens** e **114 mulheres**.

Em 1991, das **808** mortes registradas nessa faixa etária, **398** foram por causas violentas. Eram **338 homens** e **51 mulheres**.

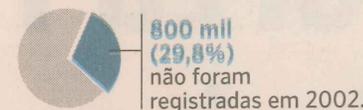
No Brasil, do total de **958.475** mortes registradas ano passado, **109.867 (11,46%)** foram por causas violentas. Desse total, **91.823** eram homens e **18.044** mulheres.

No Sudeste, **55.303** pessoas morreram por causas violentas, em um total de **469.177** óbitos registrados naquele ano.



### Registro de nascimento

Dos **3,5 milhões** de crianças que nasceram no país em 2002, apenas **2,7 milhões** possuíam certidão de nascimento.



Em 1991, o sub-registro foi de **24,4%**

### No Espírito Santo



### Gravidez na adolescência

A participação de mães adolescentes (**15 a 19 anos**) no total de nascimentos vem aumentando desde 1991, quando era de **16,38%**, chegando a **20,75%** em 2002.

No Espírito Santo, do total de **49.060** nascimentos, **10.209 (20,80%)** foram registrados entre mães adolescentes, o maior percentual entre os Estados do Sudeste.



### Taxa de nupcialidade

Caiu no país durante toda a década de 90 e se estabilizou de 2001 para 2002. Em 1991 foram registradas **7,5** uniões legais por mil habitantes. Em 2001 e 2002 caiu para **5,7**.